



PELAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

1. Cântico de entrada

2. Introdução

Vamos rezar pelos trabalhadores e pelas suas famílias, para que sejam sustentadas com dignidade através dos frutos do trabalho. Vamos rezar com Maria, Mãe e Mestre, esposa do carpinteiro José e mãe de Jesus, que exerceu esse mesmo ofício e trabalhou alguns anos como carpinteiro.

3. Primeiro mistério

Os homens e mulheres são, por vocação, colaboradores do Criador, com o seu trabalho. Devem exercê-lo com competência, com esmero, com qualidade. Devem dedicar tempo a aprender mais e a saber mais, para melhor executar o trabalho que fazem. Mas não devem ser escravos do trabalho, das horas em que executam o seu labor, nem ser explorados por quem os emprega ou orienta. Pessoas livres e competentes, respeitadas na sua dignidade e condição de trabalhadores. Rezemos este primeiro mistério pedindo a Nossa Senhora que nos ajude a todos a colaborar com Deus Criador.

(Momento de silêncio para oração pessoal e reflexão)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Cântico

4. Segundo mistério

O trabalho deve realizar toda a pessoa, a todos os níveis. Daí que não se pode ser escravo do trabalho, desempenhá-lo em condições físicas e de saúde que destruam o trabalhador ou a trabalhadora, trabalhar mais horas por dia ou por semana que o razoável para a sua realização pessoal, com equilíbrio físico e moral. O desejável é que cada um desempenhe um trabalho de que goste, para o qual se sinta vocacionado e preparado. Que a Mãe da humanidade alcance para todos os que trabalham a graça de se realizarem como pessoas ao desempenharem as suas funções.

(Momento de silêncio para oração pessoal e reflexão)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Cântico

5. Terceiro mistério

O trabalho justamente remunerado é o modo como as famílias são sustentadas com dignidade. Não só no que diz respeito à sua alimentação ou vestuário, mas também aos cuidados com a saúde dos seus membros, o tempo justo de férias, a educação dos mais jovens da família, o cuidado com os idosos, que às vezes têm uma reforma quase miserável. Só deste modo todos os membros da família se podem sentir respeitados e a família pode gozar de paz e tranquilidade. A Virgem Maria, Mãe das famílias, a Senhora da Sagrada Família de Nazaré alcance para todos esta graça.

(Momento de silêncio para oração pessoal e reflexão)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Cântico

6. Quarto mistério

Só havendo condições justas para todas as famílias é que estas, católicas ou não, se podem estruturar e ser fermento da humanização da sociedade. Se assim não for, não se caminha para o respeito da dignidade de cada família e elas não serão fonte dessa humanização. Todos somos responsáveis pela humanização da sociedade, governos, patrões, trabalhadores. Só trabalhando em conjunto e respeitando-nos mutuamente, procurando todos o melhor, se crescerá nesta humanização que requer muito apreço pela dignidade de cada pessoa e de cada família. Peçamos esta graça à Mãe da Humanidade.

(Momento de silêncio para oração pessoal e reflexão)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Cântico

7. Quinto mistério

Há, sem dúvida, em todos os países, muito a fazer para que a família, pelo trabalho justo e bem remunerado, com condições de segurança, de saúde, etc., encontre a felicidade a que tem direito, vendo-se respeitada, tendo garantias da sua sustentabilidade, podendo ajudar todo o agregado familiar. Só assim as famílias de uma região ou de um país se podem tornar fermento de vida, de paz, de comunhão, interessando-se pelas outras famílias, fazendo comunhão, vivendo com alegria a sua vida quotidiana. Deus Criador quer-nos a colaborar com Ele, na humanização da sociedade, através das famílias, respeitando a dignidade de cada uma.

(Momento de silêncio para oração pessoal e reflexão)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Cântico final

Proposta de *Dário Pedroso, sj*